

DATAS AMBIENTAIS





ARTAS AMBIENTALS





Nota Introdutória

O Livro de Datas Ambientais para o ano 2014 surge como resposta a um dos desafios da nova direcção da Juventude Ecológica Angolana (JEA), que em 2013 assumiu a liderança da organização e se propôs a trabalhar na actualização e edição de manuais de apoio às actividades de educação ambiental. Este é um trabalho desenvolvido por uma pequena equipa, todavia ilustra a vontade de um grupo que apostou na educação e sensibilização ambiental como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do país.

Nesta nova edição, que conta com a parceria da Fundação Kissama, foram introduzidas novas datas, como é o caso do 3 de Março Dia Mundial da Vida Selvagem que pela primeira vez será assinalada em 2014 e do Dia Mundial da Educação Ambiental assinalado a 26 de Janeiro.

Servir de suporte as diversas actividades ambientais nas comunidades, instituições públicas e privadas, bem como auxiliar professores, alunos, jornalistas e outros activistas ambientais na programação de actividades tanto em Angola como no mundo, é o objectivo principal deste trabalho. O livro pretende ainda dar uma contribuição na disseminação de informação sobre o ambiente, incentivo a investigação, exploração no terreno e a tomada de acção para a resolução de problemas ambientais.

A pesquisa sobre novas datas ambientais, com textos de apoio e sugestão de actividades, continuará a ser uma acção permanente dos membros da JEA. Esperamos que outros ambientalistas contribuam no constante enriquecimento deste trabalho e na prática das actividades aqui propostas.

Esperamos ainda que outras instituições juntem-se a causa, para apoiar a edição e reedição deste e outros manuais, assim estaremos a dar o nosso modesto contributo para a construção de uma sociedade sustentável.

Ambiente Puro, Melhor Futuro

José Silva
Presidente da JEA



Ficha técnica

© Copyright 2014

Juventude Ecológica Angolana e Fundação Kissama

JEA

E-mail: jea.ambiente@gmail.com | Tel: 925695538 | 937004337

Fundação Kissama

E-mail: fundacao.kissama@gmail.com | Tel: 939401303

Título

Livro das Datas Ambientais: O Guia do Activista Ambiental do ano de 2014

Tiragem

5 000 exemplares

Capa, maquete e ilustrações

Fernando Hugo Fernandes

Impressão e acabamentos

EAL, Edições de Angola, Lda

Data

Janeiro de 2014

Depósito Legal

6375/14

ISBN

978-989-98445-4-4

Agradecimentos

A publicação deste livro só foi possível graças ao apoio do Conselho Nacional de Juventude, Projecto Kitabanga, Holísticos e Elektra.

Trabalharam na recolha de informação e na elaboração deste livro os seguintes membros da Juventude Ecológica Angolana: António Armando Manuel, Carlos Renato, José Silva, Roberta Macedo, Paula Roque e Vladimir Russo.

DATAS AMBIENTAIS

O Guia do Activista Ambiental do ano de 2014



Objectivos

Este manual é resultado da colaboração entre a Juventude Ecológica Angolana e a Fundação Kissama, com o objectivo de auxiliar os professores, educadores ambientais, instituições públicas e privadas, jornalistas e outros activistas ambientais a planificarem, programarem e executarem actividades ambientais para comemorar datas de particular importância ambiental em Angola e internacionalmente. Este livro pretende ainda ser um contributo para disseminação de informação sobre o ambiente, um incentivo à investigação e exploração no ambiente e no auxílio da tomada de acção para resolução de problemas.

Nesta edição foram incluídas novas datas comemorativas. O livro contém ainda uma série de sugestões de actividades para apoiar o planeamento de actividades de educação ambiental tanto nas escolas como nas comunidades.

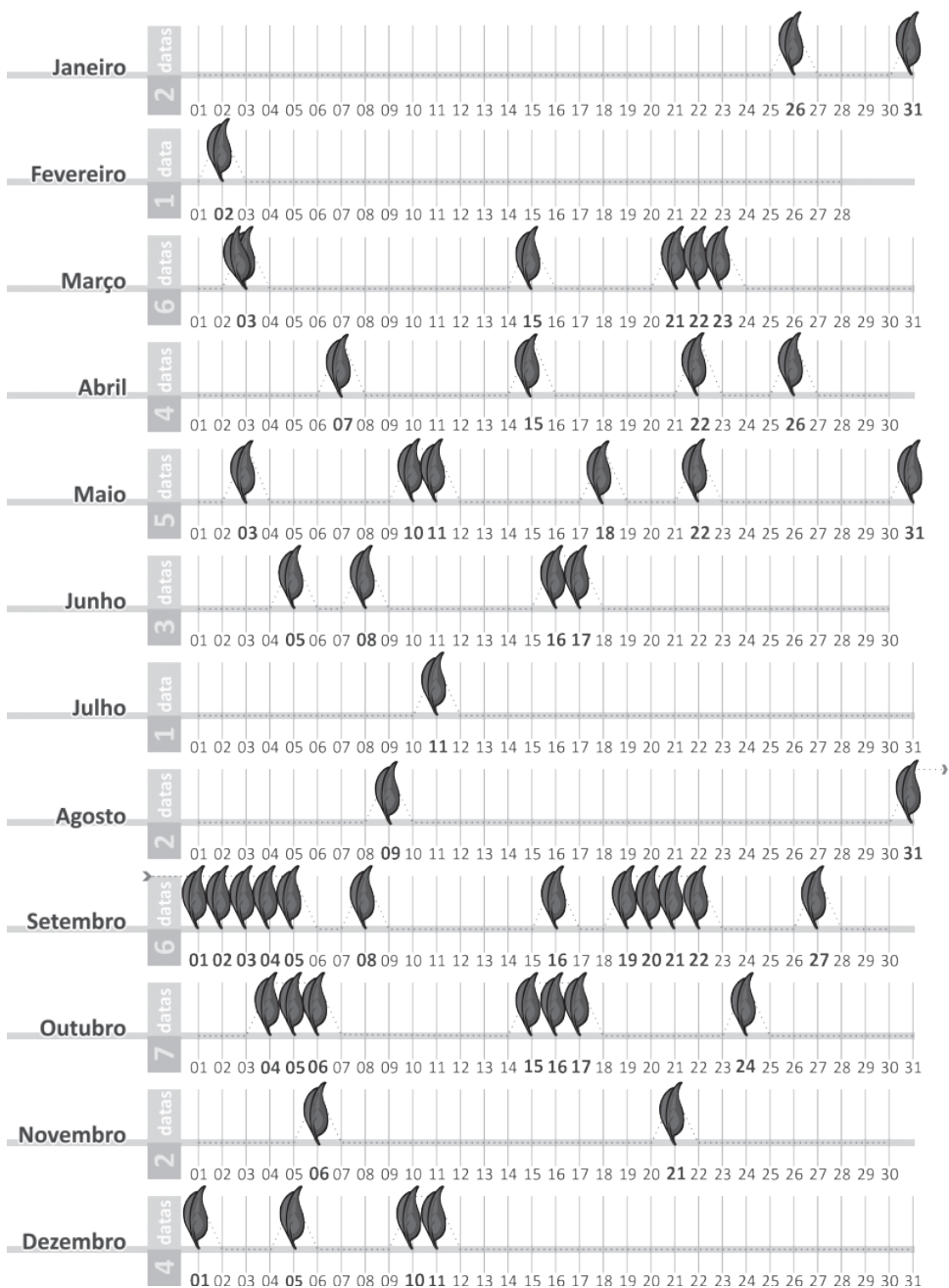


Índice

O Papel do Ativista Ambiental	07
O planeamento de processos de aprendizagem activa, no, sobre o ambiente.....	08
Dia Mundial de Educação Ambiental (26 de Janeiro)	13
Dia Nacional do Ambiente (31 de Janeiro)	14
Dia Mundial das Zonas Húmidas (2 de Fevereiro)	15
Dia Internacional da Vida Selvagem (3 de Março)	16
Dia Africano do Ambiente e Dia de Wangari Maathai (3 de Março)	17
Dia Mundial do Direito do Consumidor (15 de Março)	18
Dia Internacional da Floresta e Mundial das Árvores (21 de Março)	19
Dia Mundial da Água (22 de Março)	20
Dia Mundial da Meteorologia (23 de Março)	21
Dia Mundial da Saúde (7 de Abril)	22
Dia Mundial da Conservação dos Solos (15 de Abril)	23
Dia Mundial do Planeta Terra (22 de Abril)	24
Acidente de Chernobyl (26 de Abril)	25
Dia Mundial da Liberdade de Imprensa (3 de Maio)	26
Dia Mundial das Aves Migratórias (10 & 11 de Maio)	27
Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)	28
Dia Mundial da Diversidade Biológica (22 de Maio)	29
Dia Mundial Sem Tabaco (31 de Maio)	30
Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho)	31
Dia Mundial dos Oceanos (8 de Junho)	32
Dia Internacional das Tartarugas Marinhas (16 de Junho)	33
Dia Mundial do Combate à Desertificação (17 de Junho)	35
Dia Mundial da População (11 de Julho)	36
Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo (9 de Agosto)	37
Semana Mundial de Água de Estocolmo (31 de Agosto a 5 de Setembro)	38
Dia Internacional da Alfabetização (8 de Setembro)	39
Campanha “Clean up the World” (19 a 21 de Setembro)	40
Dia Mundial da Preservação da Camada de Ozono (16 de Setembro)	41
Dia Mundial sem Carro (22 de Setembro)	42
Dia Mundial do Turismo (27 de Setembro)	43
Dia Mundial do Animal (4 de Outubro)	44
Dia Mundial do Professor (5 de Outubro)	45
Dia Mundial do Habitat (6 de Outubro)	46
Dia Mundial da Lavagem das Mãos (15 de Outubro)	47
Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	48
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro)	49
Dia Mundial do Desenvolvimento (24 de Outubro).....	50
Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Ambiente em Situações de Guerra e Conflictos Armados (6 de Novembro)	51
Dia Mundial da Pesca (21 de Novembro)	52
Dia Mundial do Combate contra a SIDA (1 de Dezembro)	53
Dia Internacional do Voluntário (5 de Dezembro)	54
Dia Mundial dos Direitos Humanos (10 de Dezembro)	55
Dia Internacional das Montanhas (11 de Dezembro)	56
Bibliografia.....	57
Notas.....	58



Distribuição das datas ambientais ao longo do ano





Papel do activista ambiental

A partir dos anos 70 do século passado, particularmente nos países mais industrializados, tornou-se claro que os problemas ambientais estavam a pôr em risco não apenas a natureza mas o próprio ser humano, o qual estava a experimentar problemas crescentes. Esta situação surgiu em consequência do desenvolvimento industrial, agrícola e urbano associado ao rápido crescimento económico, considerado na época como factor essencial para a “melhoria” da qualidade de vida das populações. A percepção sobre a forma como o desenvolvimento estava de facto a contribuir para a degradação ambiental levou ao desenvolvimento de uma compreensão mais alargada e interdisciplinar do conceito de ambiente, passando este a incluir para além da dimensão natural, três (3) novas dimensões: social, económica e política.

Este alargamento do conceito de ambiente e da própria noção de risco levou ao surgimento de novos desafios educacionais. O ambiente já não era algo distante e sem influência directa na vida dos cidadãos, os problemas ambientais podiam facilmente ser identificados na nossa rua, na nossa cidade, afectando os nossos rios e pondo em risco a qualidade das nossas vidas. Esta situação deu ímpeto a ideia de resposta traduzida muitas vezes em planos de acção para solucionar ou mitigar problemas ambientais.

Foi neste contexto que os activistas ambientais começaram a organizar campanhas de consciencialização e educação ambiental com o objectivo de promover mudanças sociais e políticas que levassem a adopção de estilos de vida mais harmoniosos com a natureza.

Esta reorientação dos processos de educação ambiental para a acção levou ao desenvolvimento da abordagem da Aprendizagem Activa. De acordo com O’Donoghue (2001) esta abordagem defende que para que a aprendizagem ambiental seja significativa deve envolver a:

- Procura de informação “sobre” problemas e riscos ambientais;
- Exploração destas através de experiências “no” ambiente; e
- Tomada de acção com base no que sabemos “para” um ambiente melhor e relato crítico do processo.

O’Donoghue nota que quando envolvidos num processo de aprendizagem activa, os participantes estão mais motivados e melhor equipados para descobrir mais sobre os problemas e examinar esses problemas de forma mais crítica para agirem para um mundo melhor

O planeamento de processos de aprendizagem activa, no, sobre o ambiente

Tendo em conta um determinado risco ou problema ambiental sobre o qual queiramos desenvolver um processo educacional tendo em vista a tomada de acção ou simplesmente o desenvolvimento de conhecimentos, um conjunto de perguntas foi elaborado para guiar os participantes no processo de aprendizagem activa no, sobre e para o ambiente:

> **O que é que já sabemos?** (Conhecimento anterior) – tendo em conta as experiências que todos os seres humanos acumulam ao longo da vida, esta é uma pergunta que permite começar a partilhar e a clarificar os conhecimentos que já temos o problema ou risco em questão.

> **O que é que precisamos de descobrir?** – tendo em conta o que já sabemos em relação ao problema ou risco, deve-se fazer um levantamento (livros, revistas, internet, jornais, etc.) das informações que ainda precisamos para termos um conhecimento mais completo e profundo sobre o problema ou risco.

> **Quem podemos contactar para mais informações?** – para preencher as lacunas de informação sobre o problema ou risco, pessoas chaves devem ser identificadas e contactadas.

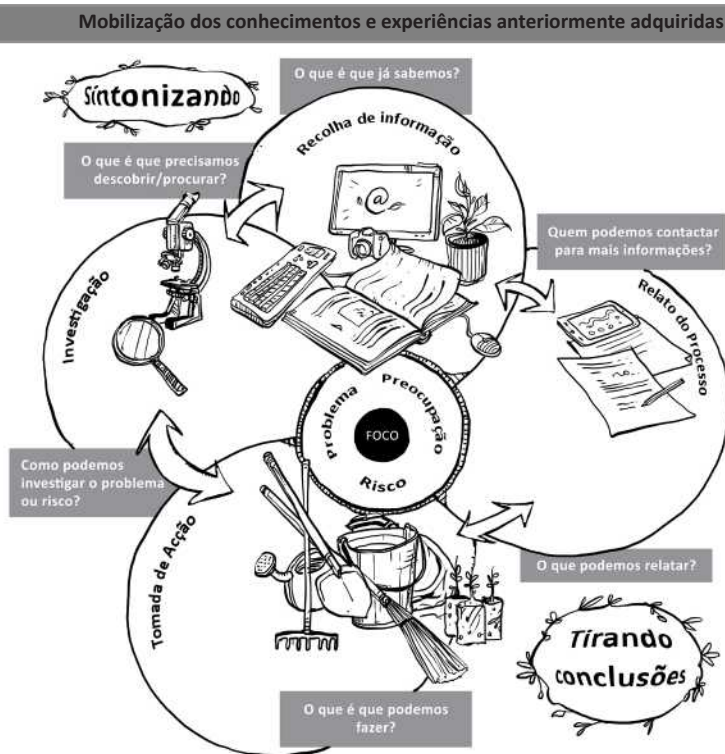
> **Como vamos investigar o risco ou problema?** – esta questão é importante pois permite planificar com clareza a forma como um problema pode ser explorado e analisado numa determinada área, tendo em conta o contexto específico do problema ou risco nessa área.

> **O que é que podemos fazer?** – esta questão pode ser levantada ao longo da investigação como forma de encorajar estudantes ou pessoas envolvidas no processo, a procurarem soluções práticas e criativas para o problema ou risco em questão. As soluções apresentadas devem ser ponderadas tendo em vista o contexto em que o problema ou risco estão inseridos. Uma solução para um determinado problema num determinado contexto pode não resultar num contexto diferente.

> **O que é que podemos relatar?** – a ideia do relato é importante tendo em vista a partilha dos resultados desta experiência com outros grupos de estudantes ou pessoas. Esta partilha pode ser um elemento encorajador para novas tomadas de acções e por outro lado vai fornecer as informações necessárias para dar resposta a pergunta seguinte.

> **O que é que sabemos agora e o que é que atingimos ou quão efectivos fomos com as nossas acções?** – esta questão envolve conceitos extremamente importantes tais como: avaliação e reflexão. A tentativa honesta de dar resposta a estas perguntas pode levar a procura de mais informações sobre o problema, a novos processos exploratórios no ambiente e a execução de novas acções para ao ambiente que permitam alcançar resultados mais satisfatórios em relação a resolução do problema ou risco em questão.

Estas questões e o processo de aprendizagem activa que elas envolvem, podem ser resumidos na estrutura de aprendizagem activa apresentada abaixo. Tendo em conta a tomada de acção, esta estrutura deve seguir a seguinte sequência: mobilização de conhecimentos e experiências anteriores **sobre** o problema ou risco, recolha de mais informações sobre o problema ou risco, exploração do problema ou risco **no** ambiente, tomada de acção para a resolução do problema ou risco e finalmente avaliação de todo o processo tendo em conta os resultados produzidos pelo mesmo.



Desenvolvimento da compreensão competência necessária para escolher as melhores opções de gestão ambiental e estilos de vida sustentáveis

O que é que agora sabemos melhor do que antes e que resultados alcançamos em direcção a resolução do problema ou risco?

(Avaliação)



Datas Ambientais

O Guia do Activista Ambiental

do ano de 2014

26 DE JANEIRO

DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O dia 26 de Janeiro foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas como o Dia Mundial da Educação Ambiental, a fim de lembrar a humanidade que só através de uma nova ordem económica em que se deve questionar as políticas que visam a maximização da produção económica considerar as implicações para a sociedade e para a quantidade de recursos disponíveis para melhorar a qualidade de vida.

No ano de 1975, para dar resposta às recomendações da Conferência de Estocolmo, a UNESCO, promoveu em Belgrado (Sérvia) um Encontro Internacional em Educação Ambiental, criando o Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), que formulou os princípios orientadores, tais como: Promover o intercâmbio de ideias, informações e experiências em Educação Ambiental entre as nações e regiões do mundo; e fomentar o desenvolvimento e a coordenação de atividades de pesquisa, para a melhor compreensão dos objetivos, conteúdos e métodos da Educação Ambiental.

Neste encontro ainda foi escrita a Carta de Belgrado, a qual definiu a Educação Ambiental como um tema multidisciplinar, continuada e integrada às diferenças regionais e voltada para os interesses nacionais. Sublinhou também que a educação deve ir além do Sistema de Ensino Formal Ambiental e alcançar o público em geral.

Para ser capaz de responder às novas prioridades económicas e ambientais, milhões de pessoas terão de se adaptar e assumir sua própria ética individual, e manifestar no seu desempenho global, uma atitude de compromisso com a melhoria da qualidade do ambiente e vida para todos os povos.

A data coincide com a realização em Angola na Semana Nacional do Ambiente, que acontece de 26 a 31 de Janeiro (Dia Nacional do Ambiente). Logo é uma boa oportunidade para a programação de actividades de educação ambiental, que podem ser agendadas com a integração de crianças e jovens que nesta altura cumprem a pausa escolar.

Proposta de actividades

Promover a leitura de materiais de apoio à aprendizagem com conteúdo ambiental para despertar o interesse infantil e juvenil pelos assuntos do ambiente e sua protecção.

Desenvolver posters e cartazes sobre a gestão ambiental que transmitam ideias positivas e mensagens de como todo o cidadão poderá participar na gestão do ambiente.

31 DE JANEIRO DIA NACIONAL DO AMBIENTE

O Dia Nacional do Ambiente comemora-se no dia 31 de Janeiro, porque foi nessa data que terminou a 1ª Semana de Conservação da Natureza (26 – 31 de Janeiro de 1976), realizada em Luanda, contando com a participação de representantes de delegações convidadas de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Para assinalar a efeméride, o Ministério do Ambiente, em parceria com as associações ambientais e outros parceiros, realizam uma série de actividades. Estas actividades têm como objectivo de chamar a atenção aos sectores políticos e sociais sobre a necessidade de se adoptarem medidas e padrões de vida sustentáveis que promovam uma gestão equilibrada dos recursos naturais e melhorem a qualidade de vida das populações.

Tendo em conta a necessidade de se melhorar a qualidade do ambiente e assim a qualidade de vida das populações, nesta data incentiva-se as pessoas a pensarem no ambiente em todas as suas componentes. Por isso, é necessário fazer-se uma abordagem e reflexão crítica sobre os problemas políticos (violação dos direitos humanos, falta ou inadequada legislação, guerras, etc.), sociais (segurança alimentar, crescimento da população, falta de urbanização das cidades, etc.), económicos (exploração excessiva dos recursos naturais, desemprego, pobreza, etc.) que causam efeitos negativos sobre a componente biofísica (natural) do ambiente e na qualidade de vida do ser humano.

Proposta de actividades

Quais são os principais problemas ambientais que afectam a sua localidade? Porquê que as pessoas poluem? Reflecta e investigue em conjunto com o grupo de pessoas sobre as suas possíveis causas e consequências.

Dos problemas identificados escolha uma e faça um plano de acção para solucionar algumas das suas principais causas, tendo em conta os meios disponíveis. Execute a actividade e avalie os resultados alcançados. Reflecta sobre a forma como decorreu a actividade e sobre como ultrapassar os obstáculos encontrados.

2 DE FEVEREIRO

DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

O Dia Mundial das Zonas Húmidas foi instituída em 1997 para marcar a assinatura da Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional, na Cidade Iraniana de Ramsar, aos 2 de Fevereiro de 1971. De referir que a também conhecida Convenção de Ramsar entrou em vigor no ano de 1975.

A Convenção de Ramsar destaca a importância das zonas húmidas pelo seu valor biológico, ecológico, hidrológico e económico e pelo importante papel que desempenha na manutenção dos ecossistemas e da biodiversidade. Por vezes estas zonas estão associadas a aspectos culturais e religiosos.

Relativamente a Angola, as Zonas Húmidas encontram-se localizadas na região sudeste do país, especialmente nas províncias do Bié, Kuando Kubango e Moxico. A República de Angola aderiu a Convenção de Ramsar no de 2013. Várias acções de formação e divulgação sobre as Zonas Húmidas têm sido realizadas com o objectivo de sensibilizar as pessoas para a sua importância e está em preparação um inventário nacional sobre estas zonas.



Proposta de actividades

Primeiramente realize uma pesquisa sobre as Zonas Húmidas de Angola. Depois, promova um debate sobre a importância das Zonas Húmidas para a manutenção dos ecossistemas e da biodiversidade. Divida os participantes em grupos de trabalhos para que procurem informação sobre as principais causas de degradação ambiental das Zonas Húmidas e as consequências dessa degradação.

Peça a cada grupo para relatar (através de pósteres, redacções, banda desenhada, teatro) os resultados da sua investigação e apresentar opções para melhorar a gestão das Zonas Húmidas.

3 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL DA VIDA SELVAGEM

A Assembleia Geral da ONU adoptou a 26 de Dezembro de 2013 com o voto dos 193 países que integram as Nações Unidas, uma resolução que cria o dia Mundial da Vida Selvagem a ser assinalado a 3 de Março. A ideia é chamar a atenção sobre a importância da vida selvagem para o planeta e para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar da humanidade, num conjunto dos aspectos ecológico, genético, social, económico, científico, educacional e cultural.

A data foi escolhida para coincidir com o dia da adopção da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), em 3 de Março de 1973.

Angola aderiu ao tratado em 2013, e tornou-se a 179ª Parte desta Convenção, que entrou em vigor no país a 31 de Dezembro de 2013. Neste dia é importante discutir sobre o comércio internacional das espécies ameaçadas da fauna e da flora selvagem, além do tráfico de animais, a caça e pesca ilegal e a introdução de espécies exóticas no habitat e suas consequências, além de consciencializar a população sobre as acções a serem tomadas no sentido de evitar que estes problemas sejam solucionados.



Proposta de actividades

Reúna seus colegas e debata sobre como é um ambiente sem a interferência do Homem, pense nas espécies de animais e plantas que existam nesse lugar e faça desenhos para ilustrar.

Procure saber quais as espécies de animais e plantas estão em risco de extinção na sua localidade.

Faça um debate sobre como podemos salvar a vida selvagem e exponha num mural essas ideias juntamente com os desenhos feitos.

3 DE MARÇO

DIA AFRICANO DO AMBIENTE E DIA DE WANGARI MAATHAI

Foi no dia 3 de Março de 2002 que a União Africana declarou este dia como sendo o Dia Africano do Ambiente com vista a sensibilizar as populações do continente sobre a importância da conservação do ambiente em África. No entanto, desde 2013, também passou-se a designar como dia de Wangari Maathai, em homenagem a esta grande activista ambiental queniana, que venceu o prémio nobel da paz em 2004, e que contribuiu na defesa do ambiente e na luta dos direitos das mulheres, através do seu Movimento Cinturão Verde Pan-Africano, que plantou mais de 30 milhões de árvores.

O Dia Africano do Ambiente ou o Dia de Wangari Maathai é inspirador, porque o continente africano ainda enfrenta situações muito particulares, tais como: à fome, à pobreza, à desertificação, à poluição, à perda da biodiversidade, à degradação de vários tipos de habitats e ecossistemas, o desenvolvimento de infra-estruturas, entre outros. Esta data vem reforçar o movimento de divulgação sobre a necessidade da preservação do ambiente em Angola, na África e no mundo numa forma geral, isto é, para garantir as condições necessárias para a sobrevivência da própria espécie humana.

A União Africana recomenda que neste dia todos os Estados Africanos possam desenvolver acções de educação e sensibilização ambiental, assim como, elaborar a legislação e documentos de políticas que visem a protecção ambiental, para apoiar na divulgação dessas acções e no conhecimento profundo sobre as questões ambientais em África, é elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) um relatório regular denominado o Estado do Ambiente em África.

Proposta de actividades

Organize junto com os participantes, visitas a locais com evidência de degradação ambiental. Divida os participantes em grupos e peça-lhes que identifiquem e investiguem os cinco (5) principais problemas ambientais do local escolhido.

Peça aos diferentes grupos para prepararem debates e peças de teatro sobre os problemas ambientais identificados dando ênfase para as soluções necessárias à resolução destes problemas.

Plante árvores para o benefício da sua comunidade e organize debates sobre a importância da protecção do ambiente em África.

15 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DO DIREITO DO CONSUMIDOR

O Dia Mundial dos Direitos do Consumidor é assinalado anualmente em resposta às preocupações do antigo Presidente do Estados Unidos da América John Fitzgerald Kennedy, que, no dia 15 de Março de 1962, dirigiu uma mensagem ao Congresso norte-americano, na qual, pela primeira vez, foram defendidos os Direitos do Consumidor. Essa ideia causou um grande impacto, não apenas nos Estados Unidos da América, mas em todo o mundo, porque passou a defender o direito à segurança e/ou protecção contra a comercialização dos produtos que representem perigo para a saúde e a vida, o direito à informação (aspectos gerais do produto e a forma da sua melhor utilização). Desta forma o consumidor pode pensar sobre o impacto ambiental da produção e do consumo do produto e conseqüentemente pode fazer escolhas mais sustentáveis diariamente. Em reconhecimento pela mensagem a favor dos consumidores, a Organização Internacional das Uniões de Consumidores (OIUC) adoptou, em 1979, o 15 de Março como Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que foi instituído em 1985 pela Assembleia-Geral das Nações Unidas.

No nosso país, criaram-se estruturas e políticas para a Defesa dos Direitos do Consumidor, como, o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC). Ainda para reforçar os Direitos do Consumidor foi aprovada a Lei de Defesa do Consumidor, que estabelece os princípios gerais da Política de Defesa do Consumidor, que constitui um passo relevante na garantia dos direitos dos cidadãos. Esses mesmos direitos foram consagrados no Artigo 78º da Constituição de Angola. São deveres do consumidor avaliar de forma crítica o preço e a qualidade dos produtos, as repercussões do seu consumo sobre os outros cidadãos e procurar compreender as conseqüências ambientais do seu consumo e procurar minimizá-las.

Proposta de actividades

Organize junto com os participantes uma visita ao supermercado mais próximo. Divida os participantes em grupos e peça-lhes que investiguem os componentes de dez (10) produtos diferentes e os possíveis impactes resultantes do seu consumo. Observe também as embalagens de cada produto anotado, discuta se estas são necessárias ou não e como se poderia diminuir a quantidade de matéria para este fim.

Peça aos diferentes grupos para listarem os produtos inimigos do ambiente e os seus principais impactes. Peça-lhes para indicarem produtos que consumidores ambientalmente conscientes deveriam escolher como substitutos dos primeiros e porquê.

21 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DA FLORESTA E MUNDIAL DAS ÁRVORES

O dia 21 de Março é comemorado mundialmente como o dia da Floresta. Nesta data promove-se a reflexão sobre a importância das árvores e florestas para o bem-estar social e para o equilíbrio natural e sobre o estado de degradação dos recursos florestais. As árvores e as florestas são para o ambiente e a sociedade uma fonte de produtos e serviços de carácter social, económico e de extrema importância para a manutenção da biodiversidade, para a captação e absorção do carbono e consequentemente atenuação do efeito de estufa, a conservação da água e dos solos contra a erosão, para o bem-estar das condições de vida humana e animal.

A perda histórica das florestas está associada à sobre exploração industrial da madeira, de combustíveis lenhosos e outros produtos florestais, e ao sobrepastoreio. Estes factores estão por sua vez associadas à pobreza, ao crescimento demográfico, aos mercados e trocas de produtos florestais e a política macroeconómica.

Angola possui 17% da superfície total do país coberta por florestas. Para protegê-las o Governo de Angola recomendou o reforço da protecção contra as queimadas, a capacitação profissional dos quadros, reforço técnico e institucional dos organismos de tutela das florestas e a melhoria da fiscalização das áreas florestais. E ainda, para controlar e preservar as nossas florestas o Governo de Angola, esta desenvolver desde o ano de 2008, o Inventário Florestal, que facilitará a localização exacta do património florestal do país e permitirá com que se dêem orientações concretas de como fazer a gestão económica e ambiental das florestas.



Proposta de actividades



Peça aos participantes para procurarem informações sobre quais tipos de florestas há em Angola e a importância delas. Divida-os depois em grupos e peça-lhes que relatem (através de um artigo, peça teatral, banda desenhada, poster, etc.) a importância das florestas para a manutenção da biodiversidade e para o ciclo do carbono.

Organize uma excursão a uma floresta ou local bem arborizado e investigue com os estudantes o impacto das actividades humanas nessa área. Faça recomendações para melhorar a sua gestão.

22 DE MARÇO DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O volume total de água na Terra é de cerca de 1.400 milhões de km³. No entanto, apenas 2,5% deste volume é água doce. A maior parte da água doce está aprisionada nos polos sobre a forma de gelo permanente ou neve ou em lençóis freáticos profundos. A principal fonte de água para uso nas actividades humanas são os lagos, rios, a humidade dos solos e águas subterrâneas pouco profundas. Estas fontes representam menos de 1% da água doce existente e cerca de 0,01% de toda a água do planeta.

Cerca de um terço da população do planeta vive em países que sofrem de escassez de água. Estima-se que em 2020 o consumo de água aumente 40% e que sejam necessários mais 17% de água para produzir a quantidade suficiente de alimentos para satisfazer as necessidades da população crescente. O crescimento populacional, o desenvolvimento industrial e a expansão da agricultura de irrigação são os três (3) factores apontados como principais causadores do aumento do consumo de água a nível mundial e também da degradação da qualidade da água.

A República de Angola possui 47 bacias hidrográficas principais e 30 bacias hidrográficas secundárias ou sub-bacias, entretanto, várias regiões do nosso país têm vivido uma situação de escassez de água, fruto das consequências ambientais e naturais das regiões. As províncias da Huila, Cunene e Namibe estão nesta situação, bem como nas cidades do Lobito e de Benguela que vão buscar água em furos, devido à escassez de água durante parte do ano no rio Catumbela. Rios como Giraul, Bero ou Curoca, que só têm água superficiais durante a época chuvosa.



Proposta de actividades

Proponha calcular a quantidade de água que se gasta num determinado local. No fim do dia calcule quanta água se gastou e estabeleça medidas para reduzir o consumo de água (ex: colocar um recipiente dentro do autoclismo para que não utilize tanta água ou fechar a torneira enquanto lava os dentes). Calcule quanta água pode poupar ao fim do dia e multiplique essa quantidade pelo número de dias do ano para saber quanto pode poupar ao ano. Comunique os resultados a todos os utilizadores de água e fale-lhes sobre a escassez de água e sobre a importância de reduzir o seu consumo.

23 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA

No dia 23 de Março de 1950 realizou-se o primeiro encontro mundial sobre a meteorologia e foi a partir desse ano que essa data passou a ser comemorada como o Dia Mundial da Meteorologia. A meteorologia estuda os fenómenos climáticos e as condições atmosféricas são expressas em termos de temperatura, humidade, tipo e quantidade de precipitação, vento, pressão atmosférica, neblina e visibilidade, as quais estão intimamente ligadas às questões ambientais, como por exemplo a poluição.

Este dia lembra-nos da nossa dependência em relação ao equilíbrio natural e a estabilidade climática. Actualmente, existem evidências de que a temperatura global estará a aumentar como resultado das actividades industriais humanas, que levaram ao aumento considerável dos gases causadores do efeito de estufa.

A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas adoptada no Rio de Janeiro em 1992 foi ratificada por Angola em 1998. Esta convenção tem como objectivo estabilizar as emissões dos gases causadores do efeito de estufa para evitar os efeitos adversos das interferências causadas pelo homem no sistema climático. Apesar da sua ratificação por muitos países, a emissão destes gases continuou a aumentar. Este facto levou à adopção do protocolo de Quioto, do qual Angola é parte signatária, que estabelece alvos específicos para a redução da emissão de gases causadores do efeito de estufa. No ano de 2008 Angola aprovou a sua Estratégia do Clima e em 2012 apresentou a sua Primeira Comunicação Nacional à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, que surge como cumprimento de Angola aos compromissos internacionais assumidos no âmbito das alterações climáticas a nível nacional, acções que concorram para a redução das emissões de gases com efeito de estufa na atmosfera, assim como na elaboração de um programa de mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

Proposta de actividades

Investigue os efeitos do clima na natureza e na vida dos seres humanos, animais e plantas. Discuta com os seus participantes a influência do clima e da meteorologia na agricultura, na pesca, na aviação, no turismo e no ambiente.

Desenvolva em conjunto com os seus participantes modelos para a medição da precipitação, da temperatura ambiente, etc. Compare esses modelos com instrumentos científicos e tente compreender o seu funcionamento.

7 DE ABRIL DIA MUNDIAL DA SAÚDE

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi criada sob a proposta de vários países a 7 de Abril de 1948, devido à preocupação de seus integrantes em manter o bom estado de saúde das pessoas em todo o mundo, e também alertar a todos sobre os principais problemas que podem atingir a população mundial.

Os problemas de saúde têm sido principalmente associados a factores ambientais e à pobreza. De acordo com a OMS a saúde deve ser considerada no contexto físico, social, comportamental e ecológico e as actividades de promoção da saúde devem ser eficazes, e beneficiar da colaboração de outros sectores, tais como, a educação, a nutrição e o ambiente.

De uma maneira geral a inovação médica, o progresso com os cuidados básicos de saúde e novas políticas sociais resultaram em grandes aumentos na esperança de vida e no declínio da mortalidade infantil. No entanto, as taxas de pobreza e de algumas doenças infecciosas como o VIH/SIDA, tuberculose e malária (paludismo) têm sido uma ameaça aos sucessos da saúde nas últimas décadas.

Angola é membro da OMS e tem vindo a realizar actividades de promoção da saúde, tais como a erradicação da varíola, da pólio, campanhas de educação e combate ao VIH/SIDA e combate a doenças como a malária, doença do sono e tuberculose. O saneamento do ambiente tem sido também uma preocupação quer do governo como da sociedade civil como forma de melhorar a qualidade de vida das populações.

Proposta de actividades

São os problemas ambientais que provocam doenças ou são as doenças que causam a degradação ambiental? Recolha informação sobre as doenças como a tuberculose, a cólera, o paludismo, etc, para poderem tirar conclusões mais concretas.

Dê a conhecer os resultados dessa investigação através de uma peça de teatro ou um jornal mural. Convide técnicos de saúde pública para organizarem palestras na sua escola ou bairro e clarificar algumas das questões levantadas pela investigação.

15 DE ABRIL DIA MUNDIAL DA CONSERVAÇÃO DOS SOLOS

O Dia Mundial da Conservação dos Solos foi instituído em homenagem ao norte-americano Hugh Hammond Bennett, considerado o pai da conservação dos solos, nascido em 15 de abril de 1881.

Neste dia é importante que se reflita sobre os diversos factores que podem levar a degradação dos solos, tais como a desertificação, a deflorestação, a erosão e a perda da qualidade dos solos. A erosão dos solos pode ainda causar o assoreamento, a eutrofização de rios e lagos e ainda pode afectar o ambiente marinho.

A resposta a estes problemas requer uma boa governação, políticas adequadas para a protecção dos solos e esforços contínuos para se alcançar o uso sustentável destes recursos. Em Angola, o governo reconhece a necessidade de se aumentar a produção agrícola, no entanto é recomendado que isto seja feito salvaguardando os sistemas naturais, através da planificação participativa do uso racional da terra tendo em conta os contextos biológicos, sociais, tecnológicos, políticos e económicos.



Proposta de actividades

Organize junto com os participantes uma visita ao pátio de uma escola de crianças necessitadas ou da própria instituição. Divida os estudantes em grupos e peça-lhes que investiguem o estado do solo do pátio escolar. Compare os resultados de grupos diferentes.

Peça aos diferentes grupos para listarem as diferentes utilizações que poderiam ser dadas ao solo do pátio escolar e para traçarem um plano de acção para a utilização que mais beneficiasse as crianças da escola escolhida.

22 DE ABRIL**DIA MUNDIAL DO PLANETA TERRA**

Em 1970 milhares de americanos declararam o dia 22 de Abril como sendo o dia mundial do Planeta Terra. A ideia era chamar a atenção das pessoas para a extrema dependência entre os seres humanos e o equilíbrio ecológico do planeta e em relação às graves pressões que as actividades humanas estão a exercer sobre esse mesmo equilíbrio.

A Terra surgiu a cerca 4.600 milhões de anos e desde essa altura que o planeta tem vindo a sofrer alterações para que o surgimento da vida fosse possível. No entanto, foram também essas alterações que levaram à evolução de algumas espécies e ao desaparecimento de outras. Mais recentemente as actividades humanas têm acelerado as alterações naturais da Terra e modificado o clima e as características dos solos, da água e outros componentes importantes à nossa sobrevivência.

A Terra é a nossa casa comum. Não existe outro planeta ao nosso alcance que possua as condições necessárias para que lá possamos viver e prosperar. É, pois, importante realçar que a conservação do equilíbrio ambiental e a utilização sustentável dos recursos do planeta são factores fundamentais para que possamos continuar a satisfazer as nossas necessidades e as das gerações vindouras através do desenvolvimento sustentável.

**Proposta de actividades**

Peça aos participantes para procurarem informação sobre a importância dos serviços naturais que o nosso planeta nos fornece (ex: a reciclagem da água através do ciclo da água, a fotossíntese, ou o ciclo do carbono) e sobre a forma como o fornecimento destes serviços está a ser afectado pela crise ambiental.

Divida-os em grupos e peça-lhes que relatem (através de um artigo, peça de teatro, banda desenhada, poster, poema) a importância destes serviços para a manutenção da vida na Terra.

26 DE ABRIL ACIDENTE DE CHERNOBYL

Aos 26 de Abril de 1986, o reactor número 4 da Central Nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, explodiu, provocando o maior desastre nuclear da história da humanidade. A radioactividade libertada durante a explosão foi dez (10) vezes maior do que a provocada pela explosão da bomba em Hiroxima, no Japão. Os resíduos de urânio pesado e os derivados de plutónio permaneceram no reactor, mas as poeiras radioactivas dispersaram-se por mais de 2.500 km através da ex-União Soviética e da Europa.

A primeira nuvem transportada a uma altitude de 1.500 metros apareceu na Escandinávia e foi detectada na Suécia a 27 de Abril. Ainda nesse dia, as poeiras radioactivas dispersaram-se para Itália e a Grã-Bretanha. A 6 de Maio, o Governo Britânico apelou às populações da Escócia e do País de Gales para não beberem água das chuvas, devido à sua possível contaminação.

Este acidente levou ao reforço da segurança na utilização da energia nuclear e à melhoria dos planos de emergência para responder a este tipo de acidentes. Levou também muitos países a abandonarem ou a restringirem severamente o desenvolvimento do sector de energia nuclear. Depois deste acidente, dois (2) importantes tratados internacionais foram adoptados: a Convenção para Assistência no Caso de Acidente Nuclear ou Emergência Radiológica e a Convenção sobre Pronta Notificação em Caso de Acidente Nuclear. Apesar da existência destes mecanismos legais internacionais, ainda se tem assistido alguns acidentes nucleares, como aconteceu no ano de 2011 na Central Nuclear de Daiichi, Fukushima, Japão, que provou consideráveis danos económicos, sociais e ambientais.

Proposta de actividades

Peça aos participantes para investigarem o que aconteceu no acidente de Chernobyl e procurarem informações sobre outras grandes catástrofes ambientais provocadas por actividades humanas, que tenham ocorrido na última metade do século XX (derrames de petróleo, incêndios de grandes proporções, outros acidentes nucleares).

Peça-lhes que relatem (através de um artigo, peça de teatro, poster, música, banda desenhada) as consequências destes desastres para o homem e para a natureza.

3 DE MAIO**DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA**

O Dia Mundial da Liberdade de Imprensa foi instituído pela Organização das Nações Unidas em 1993, como reconhecimento da necessidade de se promover, encorajar e desenvolver iniciativas em prol da liberdade de expressão. Nesta data, várias iniciativas são desenvolvidas com o objectivo de chamar a atenção para uma imprensa livre, essencial para a disseminação de informação, ao desenvolvimento e manutenção da democracia e para o desenvolvimento sustentável.

O jornalismo ambiental também é uma especialidade importante para a disseminação de informação ambiental, a partilha de ideias e projectos de protecção ambiental e busca de soluções para um futuro sustentável. Em Angola, várias actividades ambientais são normalmente divulgadas nos meios de comunicação social. Para além de informação são desenvolvidos no país vários programas radiofónicos e televisivos sobre os problemas ambientais em Angola e no mundo. A informação ambiental na internet tem ganho espaço nos últimos anos.

O governo de Angola em conjunto com as organizações não-governamentais tem trabalhado em projectos de produção de informação importante para tomada de decisões e aumento dos conhecimentos ambientais da população. Jornalismo ambiental não deve somente ser desenvolvido através de artigos e programas, mas também no apoio de actividades que visem proteger a qualidade de vida das populações e a qualidade do ambiente.

**Proposta de actividades**

Investigue e recolha informação sobre o que a imprensa local reporta em termos ambientais. Analise recortes de jornais, revistas e boletins no que diz respeito ao tipo de informação e ao seu impacto na promoção de valores ambientais.

Peça aos participantes dessa investigação para preparar artigos sobre questões ambientais que os estejam a afectar ou que os preocupam. Tentem contactar os diversos órgãos de imprensa para falar sobre esses artigos e a situação ambiental na vossa área.

10 & 11 DE MAIO

DIA INTERNACIONAL DAS AVES MIGRATÓRIAS

O Dia Mundial das Aves Migratórias foi proclamado em 2006, pelo Secretariado do Acordo para a Conservação das Aves Aquáticas Migratórias da África-Eurásia (AWEA) e pela Convenção sobre Espécies Migratórias da Fauna Selvagem (CMS). Estes dois instrumentos foram preparados com vista a conservação das espécies migratórias da fauna terrestre e marinha. A efeméride, que se comemora no segundo fim-de-semana do mês de Maio, tem como objectivo consciencializar a população sobre a importância da sua protecção e dos seus habitats. As aves migratórias são ameaçadas pela mudança no uso da terra, mudanças climáticas, caça e poluição.

Angola constitui uma das principais rotas de transição de aves entre o sul e o norte do continente Africano. Deste modo é muito frequente encontrar nas Zonas Húmidas, ao longo dos 1.650 km e nos rios do interior do país, além do litoral, aves como os flamín- gos, pelicanos, garças, grus, etc. Estas aves utilizam o território de Angola como áreas para alimentação, repouso, e/ou reprodução.

A protecção das zonas de alimentação e paragens das aves migratórias ainda é feita de forma muito deficiente, razão pela qual as espécies ficam à mercê da poluição, do aumento de construção de habitações, fábricas e outros edifícios como é visto na grande parte dos habitats, tais como a Ilha do Mussulo, Ilhéu dos Pássaros, Baía dos Tigres e outras zonas com importância ambiental. A acção ilegal de caça a esses animais também tem causado prejuízo às aves migratórias.



Proposta de actividades

Procure informação sobre qual é o tema das Nações Unidas para este dia, pois este tema reflecte sempre assuntos actuais. Procure informação sobre as espécies angolanas que são abrangidas por esta convenção e faça uma listagem delas.

Realize um concurso de desenho onde os participantes são convidados a desenhar aves que existam junto a sua escola, local de trabalho ou cidade. Peça para confirmarem os nomes das mesmas e as suas principais características.

18 DE MAIO

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

O dia 18 de Maio é comemorado em todo o mundo como o Dia Internacional dos Museus. Anualmente o Conselho Internacional de Museus (ICOM), entidade da UNESCO, estabelece as directrizes pelas quais devem orientar-se todas as actividades que assinalam a efeméride, em todos os cantos do planeta.

O principal objectivo de um museu é o de salvaguardar e preservar o património histórico e cultural de importância mundial ou local. Os museus realizam estudos científicos necessários à compreensão e o estabelecimento do significado e da posse desse património. Neste sentido, os museus colaboram para gerar uma ética global baseada na prática da conservação, protecção e difusão dos valores do património cultural. A missão educacional de um museu, seja ele de qualquer natureza, é tao importante quanto sua missão científica. Os museus também são locais onde as relações entre cultura e natureza são mostradas, há um número crescente de museus enfocando seus interesses nas ciências, na natureza e na tecnologia.

Em Angola, o Museu Nacional de História Natural (criado a 8 de Setembro de 1943) é uma instituição pública de carácter científico. O seu objectivo fundamental é a investigação, classificação, conservação e inventariação da biodiversidade angolana. Apresenta exposições permanentes e temporárias sobre vários aspectos relacionados com a conservação do ambiente e gestão da biodiversidade.



Proposta de actividades

Organize visitas aos museus existentes na sua área e obtenha informação sobre as exposições patentes. Discuta aspectos relacionados com a importância dos museus do ponto de vista científico e de divulgação de informações.

Peça aos envolvidos na visita que preparem uma exposição sobre questões ambientais com recurso a informações recolhidas nos jornais, desenhos e amostras da natureza.

22 DE MAIO DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA

O Dia Mundial da Diversidade Biológica ou biodiversidade foi instituído pelas Nações Unidas devido a aprovação, em 1992, da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Biodiversidade e tem como objectivo aumentar a consciencialização da população mundial para a importância da diversidade biológica, e para a necessidade da protecção da biodiversidade em todo o mundo.

Esta convenção foi o primeiro acordo global sobre a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e estabelece três (3) pontos principais:

- 1. A conservação da diversidade biológica;
- 2. O uso sustentável dos seus componentes; e
- 3. A partilha justa e equitativa dos benefícios do uso dos recursos genéticos.

Esta convenção aborda alguns dos problemas que afectam a biodiversidade, tais como a preservação dos habitats, os direitos de propriedade intelectual, a biossegurança e os direitos das populações indígenas.

Reconhecendo a extrema importância da manutenção da biodiversidade, Angola ratificou esta convenção em 1998 e aprovou em 2006 a Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Biodiversidade, cujo objectivo é incorporar nas políticas e programas de desenvolvimento medias para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica e a distribuição justa e equitativa dos recursos biológicos em benefício de todos os angolanos.



Proposta de actividades



Existe pouca informação disponível sobre os parques e reservas naturais em Angola. Recolha informação sobre o nome desses parques, sua localização e espécies animais. Obtenha informação sobre porquê que estas zonas de protecção da flora e da fauna foram criadas. Pode ainda visitar uma dessas áreas.

Peça aos estudantes que preparem um folheto com a informação recolhida. Podem ainda preparar uma exposição com essa informação, fotos e desenhos com animais e plantas de cada área.

31 DE MAIO

DIA MUNDIAL SEM TABACO

A Convenção Quadro para Controlo do Tabaco foi o primeiro tratado internacional da História sobre saúde pública. Este foi proposto durante a 52ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde, em 1999, e foi finalmente aprovada por unanimidade em 2003.

Com a convenção obteve-se um compromisso internacional pela adopção de medidas de restrição ao consumo de cigarros e outros produtos derivados do tabaco. Esta Convenção contém iniciativas para controlar o tabagismo a proibição da propaganda; educação e consciencialização da população; proibição de fumar em ambientes fechados; controlo do mercado ilegal de cigarros; tratamento da dependência da nicotina; inserção de mensagens de advertências sanitárias fortes e contundentes nas embalagens dos produtos de tabaco, entre outras como o programa “Tabaco ou Saúde”.

Para além do efeito negativo do acto de fumar tem na saúde humana, a produção de tabaco tem também implicações ecológicas e ambientais. O tabaco necessita de mais nutrientes do que os outros produtos agrícolas para que a sua plantação seja produtiva. Por este motivo o cultivo do tabaco envolve ou a utilização de solos altamente produtivos ou a sobre-utilização de fertilizantes químicos. A utilização excessiva dos fertilizantes químicos em conjunto com a alta necessidade de nutrientes contribui ao longo do tempo para o empobrecimento do solo.

Para além da degradação do solo, a área utilizada para o cultivo do tabaco representa área de solo arável que não está a ser utilizada para o cultivo de produtos agrícolas alimentares. A produção do tabaco utiliza 0,3% da terra arável no mundo.

Proposta de actividades

Peça aos participantes para procurarem informação sobre as consequências da inalação do fumo dos cigarros para a saúde humana tanto dos fumadores activos como dos passivos.

Divida-os em grupos e peça-lhes que relatem estas consequências através de uma exposição e que preparem um plano de acção para o combate ao tabagismo nas escolas. Esse plano de acção deve ser pouco dispendioso e muito prático, e deve também envolver alunos, professores e membros da comunidade.

5 DE JUNHO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

A 5 de Junho de 1972 teve início em Estocolmo, Suécia, a Conferência da Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, que foi a primeira conferência a ser exclusivamente dedicada ao ambiente. Essa data passou a ser comemorada como dia mundial do ambiente.

Essa conferência trouxe o debate ambiental para a arena internacional e produziu a Declaração sobre o Ambiente Humano, cujos princípios constituíram a primeira legislação internacional não obrigatória sobre assuntos ambientais. Foi também durante esta conferência que foi estabelecido o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA). Estes factores impulsionaram ainda a adopção de legislação ambiental a nível nacional e o desenvolvimento e a adopção de uma serie de tratados internacionais sobre o ambiente.

Nesta data deve-se reflectir sobre as formas de actuação a nível local para que a nível global se possam desenvolver abordagens mais sustentáveis de desenvolvimento. Estas abordagens devem permitir melhorar a qualidade do ambiente e consequentemente a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Em Angola nesta data organizam-se actividades de educação e sensibilização ambiental para promover a partilha de informação sobre os benefícios da adopção de padrões de vida sustentáveis.



Proposta de actividades

Procure informação sobre qual é o tema das Nações Unidas para este ano, pois este tema reflecte sempre assuntos actuais. Pense global, mas actue local, isto é, tente relacionar o tema anual com a situação na sua província ou localidade.

Várias associações ambientais e o governo organizam actividades práticas para comemorar esta data. Junte-se aos esforços da sociedade civil organizando palestras, ciclos de cinema ambiental, exposições de trabalhos durante o ano, etc.

8 DE JUNHO

DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

O Dia Mundial dos Oceanos foi declarado pelas Nações Unidas no Rio de Janeiro em 1992. Desde esta data, passou a ser celebrado anualmente de maneira informal. A data passou a ser celebrada oficialmente no dia 8 de Junho de 2009.

As águas oceânicas ocupam 71% da superfície da Terra e desempenha um papel extremamente importante na regulação da vida do planeta. As interações entre o oceano e a atmosfera condicionam o clima mundial.

Os oceanos fornecem a maior parte do oxigénio que nós respiramos, absorve a emissão de dióxido de carbono e são economicamente importantes para os países que dedicam-se ao turismo, pesca e outros recursos marinhos. Esta data serve como uma oportunidade para alertar globalmente os desafios actuais que são enfrentados pela comunidade internacional em ligação com os oceanos. A comemoração desta data é importante porque os oceanos são afectados pelas actividades criminosas como o contrabando de drogas ilegais, a pesca irregular, a pesca não reportada, a prática da pesca predatória, a invasão de espécies marinhas e a poluição do mesmo.



Proposta de actividades

Procure informação sobre a qual é o tema das Nações Unidas para este ano, pois este tema reflecte sempre assuntos actuais. Procure informações sobre os principais problemas relacionados com a costa angolana e defina acções para os solucionar. Quais os pontos fortes e fracos da guarda costeira de Angola?

Várias associações ambientais e o governo organizam actividades práticas para comemorar esta data. Junte-se aos esforços da sociedade civil, organizando palestras, campanhas de limpeza às praias, visitas aos museus e exposições de trabalhos práticos.

16 DE JUNHO

DIA INTERNACIONAL DAS TARTARUGAS MARINHAS

É celebrado neste dia, por vários ambientalistas e organizações de conservação da natureza, o Dia Internacional das Tartarugas Marinhas em homenagem ao nascimento do grande pesquisador Dr. Archie Carr. Na década de 1950, ele começou a trabalhar na conservação das tartarugas marinhas em Tortuguero, na Costa Rica, e tornou-se um dos mais importantes pesquisadores da área. Através de seus estudos e trabalhos foi o responsável por grande parte do que se conhece sobre a biologia e o ciclo de vida destes animais.

Sobre as tartarugas existe ainda uma outra data, 23 de Maio, comemorado como o Dia Mundial da Tartaruga. Este dia é promovido anualmente desde o ano 2000 pela Organização American Tortoise Rescue com o objectivo de chamar a atenção e aumentar o conhecimento e o respeito por tartarugas e cágados, e incentivar a ação humana para ajudá-los a sobreviver e prosperar. Com a criação destas duas datas pretende-se chamar a atenção para as ameaças que as tartarugas marinhas vêm enfrentando: poluição, caça, pesca acidental, destruição dos ninhos, alterações climáticas, degradação dos seus habitats.

O Projecto Kitabanga trabalha na conservação das tartarugas marinhas no país desde 2003 e actualmente cobre 34 km de praia nas regiões do Kissembo, Longa, Cuio e Manono. Desenvolve acções de sensibilização da população sobre o perigo de extinção destas espécies e sobre a importância destas para a saúde do ambiente de forma lúdica e criativa. Das sete espécies existentes no mundo, três desovam em praias angolanas e duas ocorrem nas nossas águas.



Proposta de actividades

Você conhece as espécies de tartarugas que existem em Angola? Faça uma pesquisa sobre o assunto e apresente os resultados em forma texto com ilustrações, fotos ou recortes de imprensa.

Procure informações sobre as actividades de conservação das tartarugas existentes no país e informe-se como pode colaborar para a sua preservação.



17 DE JUNHO DIA MUNDIAL DO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

A 17 de Junho de 1994 foi adoptado em Paris, França, o texto da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. A desertificação pode ser definida como sendo a perda do potencial bioprodutivo da terra em zonas áridas, semi-áridas e sub-húmidas secas e que resulta da interacção combinada de vários factores entre os quais as variações climáticas e as actividades humanas.

O dia 17 de Junho foi declarado Dia Mundial de Combate à Desertificação através da resolução 49/115 de 19 de Dezembro da Assembleia Geral das Nações Unidas e é resultado do reconhecimento de que a desertificação é um problema de dimensão global que afecta todas as regiões do mundo. Devem ser estudadas pela Comunidade Internacional medidas urgentes para combater-la, particularmente em África. Angola ratificou a Convenção a 1 de Abril de 1997 e tornou-se parte signatária a 30 de Setembro do mesmo ano.

O litoral de Angola, nas zonas do Namibe a Cabinda, representam as mais afectadas no país, pelo fenómeno da desertificação. Para dar resposta a este problema foi elaborado o Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação (PANCOD) que define os domínios prioritários de intervenção, o papel e as responsabilidades dos vários actores, estabelecendo parcerias para lutar contra o fenómeno da desertificação e a criação de mecanismos institucionais de coordenação, participação e acção entre os diferentes sectores melhorando-se assim, o conhecimento sobre os processos erosivos no país.

Proposta de actividades

Quantas pessoas sabem da diferença entre desertificação e desflorestação? O que é que se entende por seca? Estas são algumas perguntas importantes para se entender o fenómeno desertificação no contexto ambiental. Procure informações para responder estas perguntas. Utilize os resultados desta actividade para informar outras pessoas sobre este fenómeno.

Faça um desenho sobre o que você aprendeu com a pesquisa sobre a seca e a desertificação assim como outros impactos sobre o ambiente. Faça um mural na escola ou instituição para divulgar o tema.

11 DE JULHO

DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO

A 11 de Julho de 1987 a população atingiu os 5 mil milhões de habitantes. A partir desse ano, passou-se a ser comemorado mundialmente como o Dia da População. Actualmente, a população mundial está a aumentar ao ritmo de 200.000 pessoas por dia e estima-se que nos próximos 35 anos mais de 2,5 biliões de pessoas tenham sido adicionadas aos actuais 7 mil milhões.

As pressões ambientais e sociais impostas pela crescente população são um factor contribuinte para a degradação ambiental e o aumento da pobreza, com a agravante de que a população está a crescer mais rapidamente das regiões do mundo aonde os recursos disponíveis para satisfazer as necessidades existentes são já extremamente limitados.

O aumento da densidade populacional também dificulta a melhoria dos padrões de vida e a protecção do ambiente. Este fenómeno acontece não só devido ao crescimento populacional, como também devido aos movimentos migratórios. Em Angola, o factor guerra levou à concentração de grande parte da população na região costeira do país o que aumentou grandemente a pressão sobre os recursos e o ambiente dessa região.

Para além de uma adequada política de redistribuição da população, Angola deve também promover a redução das taxas de fertilidade através da melhoria do acesso aos cuidados básicos de saúde, consciencialização e da educação não somente para mulheres, mas para os casais adultos e jovens.

Proposta de actividades

É importante saber como é que o aumento e o movimento da população pode afectar o ambiente e as relações sociais entre povos. Investigue como na sua localidade a população tem aumentado ou diminuído e que impactos este facto tem sobre o ambiente e o meio social.

Utilize os resultados desta investigação para desenvolver composições ou redacções sobre o impacto do ser humano na natureza. Compare o nível de crescimento populacional do nosso país com outros países mais desenvolvidos. Que conclusões podemos tirar?

9 DE AGOSTO

DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS DO MUNDO

A Terra é um planeta vulnerável. As suas florestas, rios, oceanos, solos e a sua atmosfera têm sido poluídos, degradados e explorados de forma não sustentável.

Os povos indígenas criaram ao longo dos séculos um equilíbrio entre as suas necessidades e as da natureza. A noção de sustentabilidade agora reconhecida como fundamental para o nosso desenvolvimento é parte integrante da grande maioria das culturas indígenas. Despertamos hoje nossa consciência para a interdependência entre os seres humanos e o resto da natureza, o que já era sabido pelos mais de 250 milhões de pessoas indígenas que vivem no planeta.

Nas últimas décadas os povos indígenas têm sofrido as consequências de alguns dos mais destrutivos aspectos do desenvolvimento, a perda de suas terras. Eles têm protestado e resistido contra a mudança e pelo direito de controlarem o espaço onde vivem e a forma como vivem em harmonia com a natureza.

Os povos indígenas retêm a experiência evolutiva da humanidade e as lições que são críticas para o nosso futuro. Eles são pois, parceiros indispensáveis para o sucesso na transição para um futuro mais seguro e sustentável.



Proposta de actividades

Peça aos participantes para recolherem histórias sobre os hábitos e costumes tradicionais dos povos de Angola, principalmente aquelas que retrace aspectos ligados ao ambiente, como a caça, recolha de água, previsão do tempo, práticas agrícolas, etc.

Peça aos participantes que relatem essas histórias e a importância do saber dos povos indígenas para a preservação do ambiente, da cultura e dos valores morais da sociedade angolana. Produzam pequenas peças de teatro com base nessas histórias.

31 DE AGOSTO – 5 DE SETEMBRO

SEMANA MUNDIAL DE ÁGUA DE ESTOCOLMO

Desde 1991 acontece na cidade de Estocolmo na Suécia, a Semana Mundial da Água, um encontro anual que discute as questões mais urgentes relacionadas a água no planeta. O evento é organizado pelo Instituto Internacional da Água de Estocolmo (SIWI) e reúne especialistas, profissionais, governantes e líderes de todo o mundo para trocar ideias, novos pensamentos, promover e desenvolver soluções. Os principais objectivos deste fórum mundial são o desenvolvimento de soluções concretas para a água e ambiente, a criação de alianças entre pessoas e organizações de diferentes áreas científicas, a promoção das mais recentes descobertas e práticas de sustentabilidade e a atribuição de prémios e distinções a trabalhos relevantes em prol da conservação da água.

Este ano o evento acontece de 31 de Agosto a 5 de Setembro e o tema escolhido é “Água e Energia”, porque estas duas disciplinas estão intimamente interligadas e são interdependentes, já que a geração hidroeléctrica, nuclear e térmica precisa de recursos hídricos. Segundo dados da Agência Internacional de Energia, por exemplo, um aumento nominal de 5% do transporte rodoviário no mundo até 2030 poderia aumentar a demanda por água em até 20% do recurso utilizado na agricultura, devido ao uso de biocombustíveis. Outro dado da ONU aponta que cerca de 8% da energia gerada no planeta é utilizada para bombear, tratar e levar a água para o consumo das pessoas.

Encontros desse porte e em nível global mostram a importância que o tema água vem adquirindo para a sobrevivência do planeta. Água é um recurso universal, sem fronteiras e imprescindível para qualquer ser humano, animal ou vegetal. Não é por outro motivo que os cientistas, quando procuram vida em outros planetas, avaliam a existência ou não de água.

Apesar da fraca participação das instituições públicas de Angola neste evento internacional, é necessário alargar-se a participação para outras instituições privadas e organizações da sociedade civil, para apresentarem estudos e projectos ligados ou relacionados com o desenvolvimento do sector das águas.

Proposta de actividades

Organize junto com os participantes um cálculo da quantidade de água que se gasta num determinado local. No fim do dia calcule a quantidade de água que se gastou e estabeleça medidas para reduzir o consumo de água (ex: colocar um recipiente dentro do autoclismo para que não utilize tanta água ou fechar a torneira enquanto lava os dentes). Calcule quanta água pode poupar ao fim do dia e multiplique essa quantidade pelo número de dias do ano para saber quanto pode.

8 DE SETEMBRO

DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

Uma das prioridades máximas para o alcance do desenvolvimento é a diminuição drástica das taxas de analfabetismo. Resultados de pesquisas efectuadas recentemente mostram que a educação pode melhorar a produtividade agrícola, o nível de vida dos habitantes, reduzir as taxas de crescimento populacional, melhorar a protecção ambiental e melhorar a qualidade de vida de uma maneira geral.

Em muitos países os níveis de educação básica são muito baixo, constituindo um obstáculo para o alcance dos planos nacionais para o futuro sustentável. Os impactos de baixos níveis escolares e de uma educação de pobre qualidade limitam as opções disponíveis para um país desenvolver os seus planos para a sustentabilidade a curto e a longo prazo.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual Angola é signatária, defende que todos têm o direito à educação e que esta deve ser gratuita e obrigatória ao nível básico. Defende também a promoção da educação técnica e profissional além da igualdade de acesso à educação de nível superior. O capítulo 36 da Agenda 21 (Plano de Acção aprovado na Eco 92 no Rio de Janeiro - Brasil) aponta a educação como sendo a chave básica para a compreensão e respeito pelo ambiente e, logo para a manutenção ou melhoria da sua qualidade.



Proposta de actividades

Reúna um grupo de pessoas, crie equipas de trabalho e peça a cada participante para identificar um problema ambiental que seja consequência directa da inadequada educação. Peça a cada grupo para planificar uma acção ou processo de educação ambiental para dar resposta a esse problema.

No final cada grupo deve preparar um relatório resumido que explique a ligação entre o problema e a inadequada educação, e que identifique os resultados esperados com a implementação das acções, salientando a sua importância para a resolução do problema.

19/21 DE SETEMBRO CAMPANHA “CLEAN UP THE WORLD”

A Campanha “Clean Up the World” traduzido para a língua portuguesa como “Limpemos o Mundo”, envolve anualmente mais de 100 milhões de pessoas em mais de 110 países numa vasta gama de actividades que têm em vista a restauração do frágil ambiente do planeta. Esta Campanha teve início na Austrália, quando um grupo de amigos liderados por Ian Kiernan organizou uma Campanha em Sidney, denominada “Limpemos o Porto de Sidney”. Esta campanha contou com a participação de cerca de 40.000 pessoas. Devido ao seu sucesso a campanha tornou-se nacional a partir de 1990, e em 1992 o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) adoptou o conceito e lançou a campanha nível mundial.

O Clean Up The World tem como principal objectivo mobilizar as comunidades à trabalharem por um ambiente saudável e sustentável, realçando os problemas ligados a produção e tratamento dos resíduos (lixo) a nível local, regional e global. Esta campanha tem vital importância para assegurar que as questões ambientais se mantenham presentes na agenda mundial, na tentativa de criar oportunidades para se debaterem e procurarem soluções para os problemas que afectam a qualidade de vida das populações.

Angola aderiu a esta campanha em 1997 adoptando o nome de “Limpemos Angola”, através da realização de várias actividades de limpeza que normalmente realizam-se entre os meses de Setembro a Dezembro.

A realização desta campanha no país serve fundamentalmente para alertar sobre os potenciais perigos que os resíduos sólidos podem causar à saúde humana. Logo exige uma reflexão e participação profunda em torno deste problema.

O mês de Setembro é tido como a data para o início da Campanha variando o dia, e as actividades podem acontecer até ao final do ano.

Proposta de actividades

Investigue os principais focos de lixo na sua localidade e quais as causas. Tire fotografias dos locais, e com grupo de participantes tente saber dos moradores as razões do amontoar de resíduos sólidos (lixo) em locais impróprios.

Dê a conhecer às entidades responsáveis pela recolha de lixo na sua localidade da existência e localização desses focos de lixo e desenvolvam uma acção conjunta para sua remoção. Apresentam propostas e colaborem em campanhas de limpeza no bairro, escolas, jardins e em outros pontos.

16 DE SETEMBRO

DIA MUNDIAL DA PRESERVAÇÃO DA CAMADA DE OZONO

A camada de ozono é uma camada atmosférica invisível e que protege a Terra da intensa e nociva radiação ultravioleta emitida pelo Sol. Esta camada está a ser degradada e reduzida devido a utilização em todo mundo de substâncias capazes de destruir o ozono troposférico. Os Clorofluorcarbonetos, conhecidos como CFCs, são a principal substância que provoca a destruição da camada de ozono.

A 16 de Setembro de 1987 diversos países assinaram um protocolo na cidade Montreal, Canadá, que tinha em vista a cooperação internacional para reduzir progressivamente a utilização das substâncias químicas responsáveis pela degradação da camada de ozono. O grande sucesso que teve a finalização deste protocolo em 1987 levou a que este fosse visto como um modelo a ser adoptado para a cooperação entre o Norte e Sul e entre os governos e os representantes da classe empresarial para darem resposta aos problemas ambientais globais.

Em 1994 as Nações Unidas designaram o 16 de Setembro como o Dia Mundial para a Preservação da Camada de Ozono. Esta data representa uma oportunidade para que se apresentem e discutam os progressos alcançados e para reafirmar a importância deste escudo natural que protege o nosso planeta.

O Estado Angolano ratificou a Convenção de Viena para Protecção da Camada de Ozono e o Protocolo de Montreal em Junho 1998, e á parte signatária do Protocolo de Montreal desde Maio de 2000.

Para a implementação local do Protocolo funciona a nível do Ministério do Ambiente, a Unidade Nacional do Ozono, que desenvolve acções de eliminação progressiva das substâncias que degradam a camada do Ozono, formação e produção de material sobre o tema.

Proposta de actividades

Há uma discussão sobre as causas da redução da camada de ozono, se é derivada apenas das actividades humanas ou se também é obra da natureza. Então podemos recolher informações sobre esta questão através de entrevistas e leituras de documentos sobre o assunto. Podemos propor um debate na sala de aulas.

Investigue como é que a camada de ozono diminui e quais são os principais causadores. Proponha uma lista de medidas que o cidadão comum pode pôr em prática para a preservação da Camada de Ozono.

22 DE SETEMBRO DIA MUNDIAL SEM CARRO

O Dia Mundial Sem Carro começou a ser comemorado em França no ano de 1997, e a partir do ano 2000 a data internacionalizou-se. O objectivo principal deste dia é estimular uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel e de outros transportes poluentes, e ainda de propor aos utentes de transportes “inimigos do ambiente” a reflectirem sobre os danos causados ao ambiente e a saúde, bem como buscarem alternativas saudáveis e ambientalmente correctas.

Em Angola, o número de veículos aumentaram consideravelmente nos últimos anos, que de certo modo, melhorou a mobilidade das populações, contudo, este aumento, tem um efeito negativo sobre o ambiente e a qualidade de vida das pessoas. Por isso, como forma de contribuição para reverter o quadro, a Juventude Ecológica Angolana e a Federação Angolana de Ciclismo, realizaram em 2013, a 1ª Edição da “Pedalada pelo Ambiente” com o fim de comemorar-se pela primeira vez em Angola o Dia Mundial Sem Carro. Ao realizar-se esta actividade não se pretendia retirar as viaturas de circulação, mas sim criar um momento que inclui para além da redução do uso individual da viatura, a prática de exercício físico fundamental para a saúde, a promoção de transportes públicos, criação de ciclos vias nas cidades para e motivar o uso da bicicleta como meio de transporte não poluente. Portanto, deve existir uma combinação de esforços de todos para que tenhamos um ambiente melhor e uma boa forma física e mental, para tal, deve-se procurar realizar-se actividades, que contribuam na melhoria da nossa saúde e do ambiente e estas podem ser individuais ou colectivas.



Proposta de actividades

Realiza na sua localidade actividades de carácter desportivo, que contribuam na melhoria da qualidade de vida e do ambiente.

Procure caminhar pequenas distâncias, em vez de utilizar o seu automóvel.

Realize com seus amigos a “pedalada pelo Ambiente” no seu bairro.

27 DE SETEMBRO DIA MUNDIAL DO TURISMO

A Organização Mundial do Turismo (OMT) foi fundada a 27 de Setembro de 1975, por esse motivo, a partir de 1980 esta data passou a ser celebrada como o Dia Mundial do Turismo.

A OMT é a organização que tem a responsabilidade de gerir as políticas de turismo a nível mundial. Actualmente, políticas estão a ser traçadas para que a indústria do turismo se torne sustentável. Isto implica que os recursos naturais, históricos e culturais destinados ao turismo sejam preservados e conservados para que possam continuar a ser usados no futuro.

Para tal será fundamental o desenvolvimento do ecoturismo um ramo da indústria do turismo que é visto normalmente como sendo o turismo sustentável, isto deve-se ao facto de ele constituir uma fonte de receitas para as populações, permitindo-lhe melhorar as suas condições económicas. Por outro lado, ele melhorara a percepção sobre o valor dos recursos como atractivo turístico. Este facto leva a adopção de práticas sustentáveis do uso dos recursos para garantir que o lugar se mantenha atractivo e economicamente rentável no futuro, e que de certa forma também integra e tragam benefícios as comunidades locais.

O 1º Fórum Nacional do Ambiente recomendou a implementação de um Plano Director do Turismo que respeite e contenha medidas de protecção do ambiente contribuindo a actividade turística para a protecção, preservação e valorização dos recursos naturais, socioculturais e tradicionais mediante a sua valorização turística.

Após a aprovação do Plano director, pode-se destacar a implementação de pólos de desenvolvimento turísticos e de projectos como o KAZA – Kavango-Zambeze, na província do Kuando Kubango, que caso seja implementado de forma eficaz trará resultados para o desenvolvimento do turismo, conservação da natureza, geração de recursos e melhoraria da qualidade de vida das populações locais.

Proposta de actividades

Investigue os benefícios do turismo na sua localidade, tanto do ponto de vista económico como do ponto de vista cultural e social. Visite os locais turísticos existentes na sua localidade e conheça um pouco da sua história. Entreviste pessoas para obter informações sobre esses locais e testar os seus conhecimentos.

Coloque a informação recolhida em folhetos, com desenhos e fotos, partilhe as mesmas nas redes sociais. Desta forma poderá dar a conhecer a outras pessoas informações sobre a nossa bela Angola.

4 DE OUTUBRO DIA MUNDIAL DO ANIMAL

Esta data foi criada em 1929, a partir de um Congresso de Protecção Animal, que teve lugar em Viena, na Áustria. A 15 de Outubro de 1978 foram registados os Direitos dos Animais através da aprovação da Declaração Universal dos Direitos do Animal pela UNESCO (Organização das Nações Unidas Para Educação, Ciência e Cultura). Esta declaração indica que todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência. A mesma salienta que todo acto que implique a morte desnecessária de um animal é considerado crime contra a vida.

A data foi escolhida porque recorda a morte de São Francisco de Assis, amante e considerado o padroeiro dos animais. Os objectivos deste dia são de lembrar as pessoas para a importância da protecção das espécies mais vulneráveis, educar as crianças sobre os direitos dos animais e pensar em meios para os quais esses direitos possam ser colocados em prática.

Uma das formas de garantir a protecção dos animais é o respeito a todas as formas de vida, em relação aos aspectos mais básicos, como abrigo e alimentação, quanto ao direito ao afecto, liberdade e à vida.



Proposta de actividades

Verifique se na sua zona existem muitos animais abandonados e não vacinados. Organize com as instituições de veterinária campanhas de vacinação regulares. Organize visitas aos canis-gatis que existem na sua cidade. Adopte um animal!

Procure informação para melhor responder as necessidades dos animais e usar essa informação para ajudar as organizações de protecção e defesa dos animais.

Visite o Museu Nacional de História Natural ou outras instituições que trabalham na divulgação, preservação e conservação da fauna nacional.

5 DE OUTUBRO

DIA MUNDIAL DO PROFESSOR

O Dia Mundial do Professor foi instituído pela UNESCO (Organização das Nações Unidas Para Educação, Ciência e Cultura), em 1994 para que as contribuições e resultados alcançados pelos professores, assim como as suas preocupações e prioridades pudessem ser o centro das atenções no mundo durante um período de 24 horas. Mais do que um grupo social, os professores encabeçam o movimento a favor da alfabetização, democracia, igualdade, direitos e liberdade. Eles constituem através da sua actividade educacional, uma força única e vital para mudança social.

O capítulo 36 da Agenda 21 identifica a educação como sendo crítica para a promoção do desenvolvimento sustentável. No entanto, é necessário que três (3) importantes estratégias permitam a reorientação da educação para a sustentabilidade:

- 1. A melhoria da educação de base gerando quadros qualificados e mais opções de desenvolvimento;
- 2. A reorientação da educação para o ensino de valores que se guiem as pessoas para a escolha de padrões de vida sustentáveis; e
- 3. A consciencialização pública e formação para que os cidadãos possam participar na promoção de sociedades sustentáveis.

O Governo de Angola tem estado a trabalhar na integração de temática ambiental no currículo escolar e na capacitação de professores em matéria de cultura ambiental, permitindo às novas gerações uma melhor compreensão da necessidade de harmonizar o desenvolvimento em defesa do ambiente. Daí que se recomenda para além da introdução de conteúdos ambientais e a publicação de novos manuais, também deve ser necessário que em disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática e História seja abordada e integrada a temática ambiental. Outro aspecto fundamental é que o trabalho do professor em termo de educação ambiental não fique apenas pela sala de aulas, é necessário que haja maior interacção e articulação entre a escola e a comunidade. O professor também deve ser criativo e proactivo na programação de acções e actividades extra-curricular.

Proposta de actividades

Divida os participantes em grupos. Peça a cada grupo para identificar um problema ambiental que seja consequência directa da inadequada educação. Peça a cada grupo planificar um processo de educação ambiental para dar resposta a esse problema.

Peça a cada grupo para preparar um relatório que explique a ligação entre o problema e a inadequada educação, e que identifique os resultados esperados da implementação do processo, salientando a sua importância para a resolução do problema.

6 DE OUTUBRO DIA MUNDIAL DO HABITAT

Esta data é comemorada na primeira Segunda-feira do mês de Outubro, que em 2014 será dia 6, com o objectivo de reflectir o estado das nossas cidades e vilas, assim como o direito ao acesso à uma habitação condigna para todos.

O habitat é o lugar onde vive uma espécie ou uma comunidade de espécies e que possui um conjunto particular de características ambientais, por exemplo, solo, vegetação, água, etc. As mudanças nas condições ambientais do habitat provocam normalmente alterações nas espécies que lá vivem. A celebração do Dia Mundial do Habitat serve para chamar a atenção das pessoas para a importância da manutenção do equilíbrio no mundo do qual fazemos parte.

As pessoas frequentemente provocam alterações nos habitats quando desenvolvem aldeias, cidades e indústrias. Quando um habitat sofre alterações muito profundas é possível que as espécies que lá viviam o abandonem ou sejam extintas. Para a nossa própria sobrevivência e o equilíbrio ecológico do planeta é muito importante que se assegure que um certo número de habitats seja conservado para proteger as espécies e garantir a manutenção da biodiversidade.

Angola organizou em 2008 o acto central do Dia Mundial do Habitat, cujo lema foi “Cidades Harmoniosas”.

O país está a desenvolver um processo de construção de novas áreas habitacionais e centralidades, noutros casos assiste-se a transferência das populações para novos assentamentos. Nesta altura o que se recomenda para as novas cidades é que se reduzam ou mitiguem os impactos ambientais durante a sua construção e a modificação de ecossistemas e habitats. Também é fundamental que na transferência de populações de um local para outro que se reúnam antes as condições mínimas, para acolher esta população e proporcionar melhor qualidade de vida.

Proposta de actividades

Promova um debate sobre a importância do habitat para a sobrevivência de animais e plantas. Divida os participantes em grupos de trabalho para que procurem informação sobre as principais causas de degradação dos habitats e quais as consequências imediatas dessa degradação.

Peça a cada grupo para relatar (através de pósters, poemas, desenhos, teatro) os resultados da sua investigação e apresentar opções para a efectiva protecção dos habitats.

15 DE OUTUBRO DIA MUNDIAL DA LAVAGEM DAS MÃOS

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2008, como sendo o Ano Internacional da Sanidade. O Dia Mundial da Lavagem das Mãos reforça o apelo no sentido de se melhorarem as práticas de saneamento e higiene da população, com destaque para os grupos mais vulneráveis.

Segundo as Nações Unidas, o simples acto de lavar as mãos com sabão poderá ajudar a reduzir em quase 50% as taxas de mortalidade infantil causadas por doenças diarreicas. A celebração do 15 de Outubro em Angola foi uma iniciativa entre o Governo e a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Um dos objectivos da celebração desta data no país é o de alcançar as metas preconizadas nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e para honrar com os onze compromissos da criança angolana.

Uma campanha educativa pela lavagem das mãos de forma correcta, com água e sabão, pode resultar na diminuição do número de doenças e até mortes causadas por doenças infecciosas. Apesar de a data ser celebrada a 15 de Outubro, a promoção da lavagem das mãos deve ser contínua. Logo, pais, encarregados de educação e professores devem reforçar a atenção às crianças, e nas escolas devem estar reunidas as condições (água e sabão) para que esta acção seja eficaz.



Proposta de actividades

Organize nas escolas actividades diárias de lavagem das mãos antes de comer e após o uso da casa de banho, para a prevenção de doenças de origem hídrica (água) e outras.

Planifique actividades de divulgação de higiene das mãos na escola ou comunidade através de debates, criação de folhetos, notícias no jornal moral da escola, peças de teatro e aproveite também as redes sociais.

16 DE OUTUBRO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Os alimentos e a água são os recursos mais preciosos para a humanidade. O Dia Mundial da Alimentação pretende chamar a atenção das pessoas para o facto que para alguns a alimentação é algo que sempre esteve garantido, enquanto para muitos é algo de que estão frequentemente privados. Neste dia pretende-se ainda consciencializar os consumidores sobre os custos sociais, económicos e ambientais da produção de alimentos. Desta forma espera-se ajudar os consumidores a criarem hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

A segurança alimentar global está a ser posta em causa pela má nutrição e pela fome que aumentam em alguns países. A capacidade de produção de alimentos tem sido constringida por diversos factores tais como o aumento populacional e da pobreza, o cultivo em terras menos férteis, a substituição de plantações de produtos de consumo local por produtos para a exportação, a pobreza e a desigualdade entre outros. Todos estes factores têm normalmente graves consequências ambientais e sociais.

Hoje a preocupação mundial prende-se também com a perda de terras férteis que poderiam ser melhor aproveitadas para a produção de alimentos, bem como a opção de algumas práticas agrícolas que não contribuem para a segurança alimentar das populações locais. Outra inquietação está ligada ao desperdício de alimentos que se verifica em várias partes do planeta. Enquanto uns clamam pela falta, outros deitam fora grandes quantidades de comida.

Em Angola a eliminação da pobreza e a revitalização da agricultura são aspectos essenciais para que se possa assegurar a alimentação para toda a população. A criação de condições para a auto-suficiência alimentar concorre para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Proposta de actividades

Muitos países estão adoptar técnicas de manipulação genética de sementes para produzir mais comida em menos tempo e com menos gastos. Investigue as vantagens e desvantagens destes organismos geneticamente modificados, como são conhecidos, tanto para a saúde e para o ambiente. Procure informação sobre onde e como são produzidos os alimentos na sua localidade. Que recursos naturais são utilizados na produção de alimentos? Distribuam os resultados a agricultores e consumidores. O que eles têm a dizer sobre os resultados alcançados pela pesquisa?

17 DE OUTUBRO DIA INTERNACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA POBREZA

A pobreza traduz-se na falta de opções de subsistência. Ela força as pessoas a dependerem directamente dos recursos naturais aos quais têm acesso e a sua utilização excessiva leva a sua degradação. Esta situação gera ciclos viciosos dos quais é extremamente difícil sair e que levam inevitavelmente à degradação da qualidade do ambiente e na qualidade de vida das populações.

Nesta data procura-se consciencializar as pessoas para a necessidade da participação de todos na luta para a redução e erradicação da pobreza. A pobreza a que está sujeita uma grande parte da humanidade é, entre outras causas, fruto da exploração que permitiu uma minoria acumular a riqueza que actualmente possui. O reconhecimento deste facto fez com que se chegasse ao consenso de que este problema só pode ser solucionado com a ajuda e o compromisso internacional. Desta forma, as Nações Unidas, estabeleceram como uma das Metas do Milénio a redução para metade da população que vive abaixo da linha da pobreza até 2015.

A população angolana está por razões históricas e políticas entre os mais pobres do planeta. Com a actual situação de paz o governo angolano cria condições para ultrapassar as dificuldades mais básicas enfrentadas pelas populações e elevar a sua qualidade de vidas para níveis mais dignos.



Proposta de actividades

Recolha informações e reflecta as principais causas da pobreza no país e na sua localidade em particular. Como é que o seu grupo de participantes ou colegas pode ajudar na melhoria das condições de vida da população angolana?

Em conjunto com a sua escola ou associação organize campanhas de recolha de donativos (alimentos, medicamentos, brinquedos, roupas etc.) para oferecer aos grupos mais vulneráveis da sociedade ou da sua comunidade.

Procure formas de incentivar a formação de trabalho nas comunidades menos favorecidas como organizar aulas de formação de profissões ou ainda a realização de cursos.

24 DE OUTUBRO DIA MUNDIAL DO DESENVOLVIMENTO

O conceito de desenvolvimento tem sido alvo de amplos debates e até de fortes críticas por parte do movimento ambientalista. O desenvolvimento que tem como base a exploração desenfreada dos recursos naturais para que se alcancem níveis de produção e lucros cada vez maiores é o principal responsável pela crise ambiental que no nosso planeta enfrenta actualmente.

No entanto, a solução não poderia ser impedir o desenvolvimento, sobre tudo dos povos mais pobres e com padrões de vida mais baixos e indispensável para se combater a pobreza e degradação ambiental. Em 1987, o relatório da Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento intitulado “O Nosso Futuro Comum” propôs uma alternativa ao desenvolvimento puramente económico, o conhecido Desenvolvimento Sustentável. Definido neste relatório como o desenvolvimento que vai ao encontro das necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazerem também as suas necessidades, o desenvolvimento sustentável foi consensualmente aceite como chave para a crise ambiental que enfrentamos. Embora que em muitos casos ainda é contestada a forma da sua aplicação, pelo facto de não se ter em conta aqueles que são considerados os seus pilares principais: Económico, Social e Ambiental.

O governo angolano tem apostado na revisão dos seus programas e planos para que o país e as suas populações possam ter benefícios duradouros do desenvolvimento sustentável ao invés da degradação do ambiente e da qualidade de vida dos modelos de desenvolvimento anteriormente praticados.



Proposta de actividades

Investigue na sua comunidade, trabalho ou escola quais são as percepções dos seus colegas e amigos sobre o conceito de desenvolvimento sustentável. Analise as diferentes respostas em relação as quatro (4) dimensões do ambiente (natural, económica, social e política).

Solicite para que as conclusões do debate sejam escritas em forma de um documento que seja distribuído aos órgãos de comunicação social, estabelecimentos de ensino, comunidade etc.

6 DE NOVEMBRO

DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE EM SITUAÇÕES DE GUERRA E CONFLICTOS ARMADOS

A guerra e os conflitos armados são responsáveis em todo mundo por perdas irreversíveis de vidas e bens matérias, e pela degradação dos ecossistemas e dos recursos naturais. A deterioração das condições sociais em consequência de longos períodos de guerra colocam as populações em situações de extrema dependência dos recursos naturais existentes. Por outro lado, os recursos naturais são frequentemente sobre explorados para financiar a compra de armamento e permitir a manutenção do poderio militar das partes em conflito.

O 6 de Novembro deve servir ainda para recordar a toda humanidade que as vias pacíficas e diplomáticas são sempre a melhor opção para a resolução de diferenças, e que a Natureza Também Precisa de Paz, para a manutenção do seu equilíbrio e da biodiversidade.

O conflito armado que teve em Angola e em outros países africanos afectou o ambiente de diversas formas. A exploração desenfreada de diamantes, animais e de marfim para financiar os exércitos, a pressão sobre os recursos florestais do litoral resultante do massivo êxodo rural, entre outros, resultaram na degradação de vastas áreas, destruição de florestas e na poluição de recursos hídricos. A manutenção da paz é pois indispensável para melhoria da qualidade de vida das pessoas e da qualidade do ambiente.

Proposta de actividades

Promova um debate sobre como situações de guerra e conflitos armados têm afectado a biodiversidade e a vida dos seres humanos. Recolha Informação sobre como é que, depois de conflitos armados, se está a apoiar deslocados, desmobilizados e órfãos, e o que está a ser feito para a protecção da natureza.

Procurar meios para que as conclusões do debate sejam escritas em forma de um documento que seja distribuído aos órgãos de comunicação social, estabelecimentos de ensino, comunidades etc.

21 DE NOVEMBRO DIA MUNDIAL DA PESCA

O dia Mundial da Pesca foi criado em 1997 pelo Fórum Mundial das Pecas e Pescadores (WFF), em Nova Deli (Índia), para chamar a atenção para a pesca excessiva, destruição dos habitats aquáticos e outras ameaças graves para a sustentabilidade dos nossos recursos marinhos e de água doce. Esta data também pode ajudar a trazer a consciência da importância de ambientes aquáticos na manutenção da vida dentro e fora da água. Além disso, procurou-se dar atenção às condições de vida precária dos pescadores.

O pescado constitui uma parte importante da dieta de pessoas em Angola, assim como ao redor do mundo, particularmente daqueles que vivem perto de rios, costas e outros corpos d'água. Um certo número de sociedades e comunidades tradicionais estão a reunir-se em torno da ocupação da pesca.

Um estudo recente das Nações Unidas informou que mais de dois terços de pescado do mundo têm sido objecto de pesca excessiva ou são totalmente recolhidas e mais de um terço estão em um estado de declínio por causa de factores como a perda de habitats de peixes essenciais, além da poluição, e aquecimento global. Esta situação também é evidente em Angola obrigando ao estabelecimento de períodos de veda para propiciar a reprodução das espécies piscícolas, particularmente aquelas de interesse comercial.



Proposta de actividades

Promova um debate sobre a vida marinha e sua importância. Levante questões sobre a qualidade da água e a quantidade de pesca realizada em sua cidade, província ou país. Debata sobre a qualidade de vida dos pescadores e suas condições de trabalho.

Procurar meios para que as conclusões do debate sejam escritas em forma de um documento que seja distribuído aos órgãos de comunicação social, estabelecimentos de ensino, comunidades juntamente com as soluções para o problemas debatidas em grupo.

1 DE DEZEMBRO DIA INTERNACIONAL DO COMBATE A SIDA

Passados mais de trinta anos, após a primeira evidência clínica do Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) ter sido relatada, a SIDA tornou-se na mais devastadora doença que a humanidade alguma vez enfrentou. Desde o início da pandemia mais de 60 Milhões de pessoas foram infectadas com o vírus. O VIH/SIDA é hoje uma das principais causas de morte na África subsariana e é a quarta causa de morte a nível mundial.

Actualmente é considerada a ameaça mais devastadora ao desenvolvimento do continente africano, onde se situam os 15 países com as mais altas taxas de prevalência da doença. Duas em cada três pessoas infectadas são africanas e existem cerca de 8 Milhões de órfãos com menos de 15 anos devido ao VIH/SIDA em África. As altas taxas de prevalência da pandemia no nosso continente acarretam consigo problemas económicos e sociais uma vez que esta doença afecta as pessoas que se encontram na sua fase mais produtiva ou economicamente activas. Estima-se que a SIDA seja responsável pelo elevado declínio nas economias dos países mais afectados e consequentemente na qualidade de vida das populações locais. O momento é para uma reflexão profunda sobre a necessidade de colocar o problema do VIH/SIDA nas agendas nacionais e que os Planos de Acção públicos e privados devem ser postos em prática para tentar conter e reverter a situação.



Proposta de actividades



Qual é camada da sociedade mais afectada pelo VIH/SIDA e porquê? Como é que a SIDA atinge a economia do nosso país? Estas e outras perguntas podem ser respondidas através da recolha de informações. Organize um grupo de pessoas e realizam visitas às instituições e organizações da sua localidade que podem fornecer estas informações.

Visitas ao Instituto Nacional de Luta Contra SIDA, ONGs como ANASO, Acção Humana, bem como aos hospitais.

Através de campanhas folhetos, promova a disseminação de informação sobre as formas de prevenir o VIH/SIDA.

5 DE DEZEMBRO DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO

O Dia Internacional do Voluntário, foi instituído pelas Nações Unidas aos 5 de Dezembro de 1988, com o objectivo de incentivar e valorizar o serviço prestado pelos voluntários em todo mundo.

O voluntário é um indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável compromete-se, de acordo com as suas aptidões e no seu tempo livre, a desenvolver acções em prol dos indivíduos, famílias e comunidades.

Actuar como voluntário é ter um ideal por bem fazer, que assenta numa relação de solidariedade traduzida em gratuidade no exercício da actividade, prestando serviços não remunerados em benefício da comunidade. Ser voluntário é, também, ter convergência e harmonização com os interesses dos destinatários da acção e com a cultura e valores das organizações promotoras.

Segundo o Secretário-Geral das Nações Unidas Ban Ki Moon, na sua mensagem alusiva ao Dia Internacional do Voluntário do ano 2009, disse o seguinte “O trabalho voluntário é uma fonte de força comunitária de superação, solidariedade e coesão social. Ele pode trazer uma mudança social positiva, promovendo o respeito a diversidade, a igualdade e a participação de todos.”

Em Angola, o conceito e a cultura de voluntariado, ainda é bastante reduzido, apesar da existência de algumas instituições que têm um carácter de voluntariado, contudo, há uma necessidade de disseminar-se cada vez mais o espírito de voluntariado aos indivíduos e as instituições porque é uma actividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afectam a sociedade em geral. Este processo desenvolve-se através de projectos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários, envolvendo as entidades promotoras. Acima de tudo deve corresponder a uma decisão livre e voluntária apoiada em motivações e opções pessoais que caracterizam o voluntário.

Proposta de actividades

Participe na formação de grupos para a resolução de problemas da sua comunidade.

Descubra onde você poderia actuar como voluntário a partir da sua zona de residência.

10 DEZEMBRO

DIA MUNDIAL DOS DIREITOS HUMANOS

A 10 de Dezembro de 1948 a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou e proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Depois da sua adopção os Estados membros foram encorajados a publicar o texto da Declaração e a disseminá-lo, ou seja, divulgá-lo de forma abrangente principalmente nas escolas e em outras instituições educacionais.

O Dia Mundial dos Direitos Humanos tem como objectivo principal lembrar ao mundo da capacidade que os governos corruptos e não democráticos têm de negar os direitos mais básicos ou fundamentais dos seus cidadãos, especialmente dos mais pobres, oprimidos e sem voz, além das minorias raciais e religiosas. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é o documento através do qual estes indivíduos podem tomar conhecimento dos seus direitos. Neste dia é importante que se façam apelos à justiça social, erradicação da pobreza, igualdade de oportunidades, liberdade de expressão, educação, e os outros direitos básicos para todos os seres humanos, incluindo o direito a um ambiente saudável.

Quando se fala de ambiente e direitos humanos é importante ter em conta o direito à participação pública. Este direito permite que as populações se envolvam nos processos de tomada de decisão, num exercício de Democracia Participativa, o que faz com que a decisão final espelhe a vontade pública, e seja em consequência mais efectiva e justa e menos nociva ao ambiente. A educação é outro dos direitos fundamentais para garantir o conhecimento e o respeito pelo ambiente.

Um exemplo da aplicação do direito do cidadão em relação ao ambiente é a participação no processo de consulta pública durante a fase de elaboração do Estudo de Impacte Ambiental (Decreto n.º 51/04) instrumento importante de gestão na execução de um determinado projecto, cuja sua execução cause impactes ao ambiente e a qualidade de vida das comunidades.

Proposta de actividades

É importante que cada cidadão conheça os seus direitos. Recolha informação sobre os direitos e deveres de cada cidadão na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição de Angola, na Declaração dos Direitos das Crianças, e outros documentos importantes.

Utilize essa informação para compilar uma lista de direitos e deveres de cada cidadão que tenha como objectivo a defesa do ambiente e da qualidade de vida das populações angolanas. Distribua essa lista na sua área e reflecta sobre a sua importância.

11 DE DEZEMBRO

DIA INTERNACIONAL DAS MONTANHAS

O Dia Internacional das Montanhas, instituído em 2002, pelas Nações Unidas para aumentar a consciencialização do público acerca da importância das montanhas para a vida, além de chamar a atenção para as oportunidades e constrangimentos existentes ao seu desenvolvimento e fomentar a criação de parcerias para que permitam o desenvolvimento sustentável das montanhas e terras altas. As montanhas são um dos ecossistemas terrestres mais ricos do planeta, com grande biodiversidade de fauna e flora e com paisagens sublimes.

Contudo, a sua destruição e degradação paisagística tem vindo a aumentar consideravelmente, devido à pressão humana directa e indirecta, através do aquecimento global e alterações climáticas associadas.

Por estes motivos e em defesa destas áreas, a ONU decidiu comemorar o dia 11 de Dezembro de cada ano, porque “as montanhas desempenham uma importante função na vida de todos nós. É lá que está armazenado o elemento vital da vida: a água doce”.

A ONU aconselha a não ignorar a importância da preservação das montanhas, porque pode constituir um grave problema para a humanidade, sobretudo quando os dados revelam que as montanhas e terras altas cobrem 25% da superfície terrestre e nelas vivem uma em cada duas pessoas.

Na província do Huambo encontra-se o Morro do Moco, como a maior montanha de Angola, com uma altura de 2.620 metros, para além desta montanha, outras montanhas, tais como, as Serras da Leba, da Canda, da Canganza, da Chela, entre outras, que servem de habitats de várias espécies animais e possuem uma grande biodiversidade. No entanto, também lhes é reconhecida a riqueza paisagística.

Proposta de actividades

Investigue sobre a importância das montanhas para a preservação das espécies animais e vegetais.

Procure informações sobre os principais agentes destruidores das montanhas e descubra as acções que podem evitá-los.

Quais são as montanhas mais importantes do nosso país? Aonde se localizam? Faça uma breve descrição!

BIBLIOGRAFIA

- Chenje, M. & Johnson, P. (Eds.). 1996. Water in Southern Africa. SADC, IUCN, SARDC: Harare, Zimbabwe.
- Hayes, D. 2000. The Official Earth Day Guide to Planet Repair. Island Press: Washington D.C., USA.
- Juventude Ecológica Angolana e Ministério das Pescas e Ambiente. 1999. Livro de Datas Ambientais para o ano 2000: Datas e Conceitos Ambientais.
- Juventude Ecológica Angolana. 2003. Guia do Activista Ambiental: Howick, África do Sul.
- Ministério das Pescas e Ambiente. 1999. Lei de Bases do Ambiente e Convenções. Centro de Informação e Documentação: Luanda, Angola.
- Ministério do Urbanismo e Ambiente. 2006. Relatório do Estado Geral do Ambiente. MINUA:Luanda - Angola
- Ministério das Pescas e Ambiente. 2001. 1º Fórum Nacional do Ambiente. Centro de Informação e Documentação: Luanda, Angola.
- O'Donoghue, R. 2001. Environment and Active Learning in OBE: NEEP guidelines for facilitating and assessing active Learning in OBE. Share-Net: Howick, South Africa.
- Parry-Davies, D. (Ed.). 2002. The Enviropaedia: World Summit Edition. Eco-Logic Publishing CC: Simonstown, South Africa.
- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation. 2002. Teaching and Learning for a Sustainable Future: A Multimedia Teacher Education Programme. Griffith University: Australia.
- United Nations Environment Programme. 2002. Global Environment Outlook 3. UNEP, Earthscan: London, United Kingdom.
- Juventude Ecológica Angolana e Ministério do Ambiente. 2010. Dados Ambientais: Guia do Activista. Luanda, Angola.



